

Ex-senador volta a atacar FHC

Desta vez, presidente é acusado de liderar esquema de captação de recursos para campanha

BIAGGIO TALENTO

SALVADOR – O ex-senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) acusou ontem o presidente Fernando Henrique Cardoso de comandar um esquema de captação de recursos, por meio do chamado caixa 2, para sua campanha presidencial via o ex-secretário-geral da Presidência Eduardo Jorge Caldas Pereira. “Se ele (o presidente) disser que é mentira, vou apontar as pessoas que realmente davam dinheiro ao Eduardo Jorge por ordem de Fernando Henrique.”

ACM deu as declarações depois ler reportagem sobre entrevista que Fernando Henrique concedeu à TV Gazeta, na qual o presidente afirma que “vai para a briga” na próxima campanha eleitoral. “Ele deveria me atacar logo, pois preciso subir no Ibope. Não é possível que só as oposições cresçam porque recebem críticas do presidente”, ironizou.

O porta-voz da Presidência, Georges Lamazière, informou ontem que o presidente não iria comentar as declarações de ACM. O presidente do PMDB,

senador Maguito Vilela (GO) saiu em defesa de Fernando Henrique. “Se ele (ACM) tem nomes de pessoas que deram dinheiro para a campanha, por intermédio de Eduardo Jorge, não deveria só ameaçar, mas denunciá-los para que as suas acusações sejam consistentes. Caso contrário, são ineficazes.”

ACM deu a entender ontem que poderia esclarecer as suspeitas do esquema de caixa 2 das campanhas presidenciais. “Não tenho quem receba verbas para mim, extra-oficialmente, como ele fazia no caso Eduardo Jorge”, disse. Ele ameaçou divulgar a correspondência trocada com o presidente quando denunciava corrupção no governo e pedia providências. Dirigindo-se a Fernando Henrique, disse: “Não se assuste com as cartas, que elas serão publicadas”.

Ele defendeu o decreto do governador de Minas, Itamar Franco (PMDB), que impede o corte de energia e a multa aos consumidores mineiros. “Fernando Henrique tem errado tanto, fazendo decreto, mudando a lei, voltando atrás, que Itamar está absolutamente certo”, disse. “Tenho a impressão que ele (*Fernando Henrique*) está numa fase difícil do ponto de vista mental, mas ainda acredito que possa melhorar com tratamento ou repouso.” (Colaborou Tânia Monteiro)

PLANALTO
OPTA POR
MANTER
SILÊNCIO